

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

16 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

- * 1. Na aquisição da sua primeira habitação própria, a família Costa recorreu a um financiamento bancário. A instituição bancária exigiu a esta família a contratação de um seguro multirriscos para proteção da referida habitação face a sinistros, tais como incêndios, inundações, sismos e outras catástrofes.

Selecione, com base na situação descrita, a afirmação que associa corretamente as designações dos agentes económicos às respetivas atividades económicas.

- (A) A instituição bancária é uma «empresa não financeira» e presta serviços de distribuição de rendimentos.
- (B) A instituição bancária e a empresa seguradora são «instituições financeiras» e prestam serviços financeiros.
- (C) A empresa seguradora é uma «empresa não financeira» e presta serviços não financeiros.
- (D) A empresa seguradora e a instituição bancária são «instituições financeiras» e prestam serviços de redistribuição do rendimento.

- * 2. Uma família adquiriu legumes num supermercado e utilizou-os na preparação de uma sopa. De acordo com a ciência económica, a utilização dos legumes na confeção da sopa pela família corresponde a um

- (A) consumo intermédio, pois os legumes são incorporados na confeção da sopa desta família.
- (B) consumo intermédio, e a sopa corresponde a um consumo final, pois apenas a sopa satisfaz uma necessidade desta família.
- (C) consumo final, pois os legumes para a sopa satisfazem uma necessidade desta família.
- (D) consumo final, e a sopa corresponde a um consumo intermédio, pois apenas a sopa resulta de um processo de transformação efetuado por esta família.

- * 3. Em 2025, uma família realizou despesas em consumo não alimentar no valor de 18 200 euros. O peso das despesas em consumo alimentar no total da despesa em consumo desta família foi, nesse ano, 20%. Considere que, em 2025, a poupança da família foi 7200 euros.

Com base na situação descrita, o valor do rendimento disponível desta família, nesse ano, foi

- (A) 22 750 euros.
- (B) 91 000 euros.
- (C) 98 200 euros.
- (D) 29 950 euros.

*** 4.** No início do século XX, vários países adotaram políticas comerciais protecionistas. Posteriormente, alguns desses países foram aplicando medidas com o objetivo de liberalizar o comércio externo. Neste sentido, um desses países, no âmbito das transações comerciais com o resto do mundo, teria

- (A) aplicado medidas que, ao eliminarem as tarifas alfandegárias, reforçariam a concorrência entre os produtores nacionais e os produtores do resto do mundo, no mercado interno desse país.
- (B) atribuído subsídios às empresas nacionais que, ao substituírem importações, contribuiriam para o agravamento da balança de bens.
- (C) implementado barreiras alfandegárias que, ao aumentarem os preços dos bens e serviços importados, incentivariam os consumidores a utilizarem bens e serviços produzidos por empresas nacionais.
- (D) utilizado medidas que, ao dificultarem as exportações nacionais, conduziram à substituição de bens importados por produção nacional.

*** 5.** O texto seguinte salienta a ação do Parlamento Europeu (PE), no âmbito das instituições da União Europeia (UE), e o seu papel na consolidação das democracias e na defesa dos direitos humanos.

Ao longo dos anos e com as sucessivas alterações aos tratados europeus, o Parlamento Europeu conquistou poderes substanciais em termos legislativos e orçamentais, que lhe permitem definir, em conjunto com os representantes dos governos dos Estados-Membros, o rumo que o projeto europeu deve tomar. Ao fazê-lo, o Parlamento Europeu tem procurado promover a democracia e os direitos humanos – não só na Europa, mas também em todo o mundo.

Parlamento Europeu, in <https://www.europarl.europa.eu/about-parliament/pt>
(consultado em outubro de 2025). (Texto adaptado)

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

As origens do Parlamento Europeu (PE) remontam à criação da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), instituída pelo Tratado de ____ (a) ____.

O PE, no desempenho das suas funções de supervisão, pode, através de uma moção de censura, desencadear um processo de demissão ____ (b) ____.

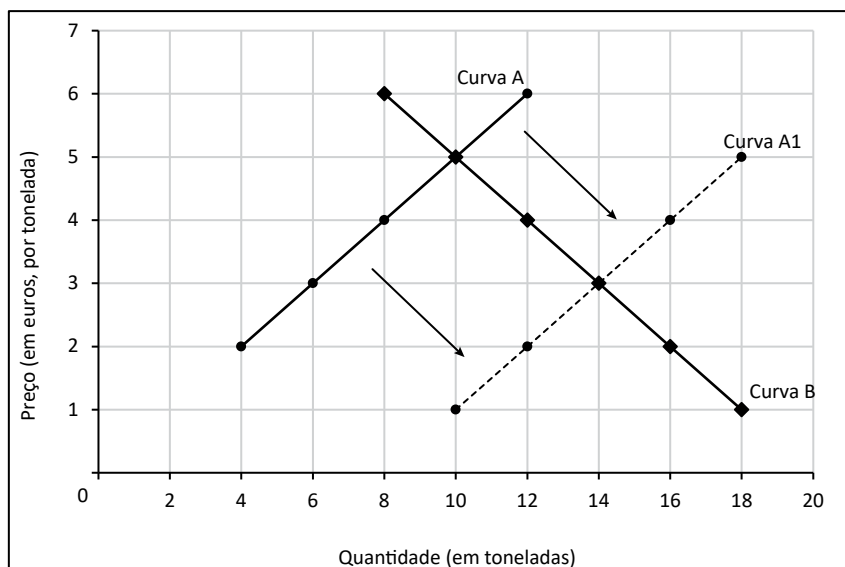
O PE tem poderes legislativos para aprovar, em conjunto com o ____ (c) ____, o orçamento da UE. O PE tem, ainda, como função ____ (d) ____ do orçamento da UE.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) Roma	(1) da Comissão Europeia	(1) Conselho do Banco Central Europeu	(1) propor o projeto
(2) Paris	(2) do Conselho da UE	(2) Conselho da UE	(2) executar as medidas
(3) Maastricht	(3) do Eurosistema	(3) Comité das Regiões Europeu	(3) controlar a execução

6. Considere as curvas da oferta e da procura no mercado de concorrência perfeita de um bem agrícola. Neste mercado, novos desenvolvimentos tecnológicos têm permitido às empresas produtoras obter ganhos de eficiência na gestão do uso da água para rega.

O Gráfico 1 ilustra as situações existentes no mercado do bem antes da implementação de um sistema de rega inovador (Curva A) e após a sua implementação (Curva A1).

Gráfico 1 – Mercado de concorrência perfeita



Fonte: © EduQA 2026

6.1. Com base na situação descrita e no Gráfico 1, considere as afirmações seguintes.

- I. Antes da implementação do novo sistema de rega, ao preço de 4 euros por tonelada, existia um excesso de procura, correspondente a 4 toneladas deste bem.
- II. Antes da implementação do novo sistema de rega, ao preço de 6 euros por tonelada, existia um excesso de oferta, correspondente a 12 toneladas deste bem.
- III. Após a implementação do novo sistema de rega, ao preço de 2 euros por tonelada, os compradores apenas conseguem comprar 12 toneladas deste bem, considerando-se tudo o resto constante.
- IV. Após a implementação do novo sistema de rega, ao preço de 1 euro por tonelada, são transacionadas 18 toneladas deste bem, considerando-se tudo o resto constante.
- V. Após a implementação do novo sistema de rega, o mercado atinge o equilíbrio ao preço de 3 euros por tonelada, considerando-se tudo o resto constante.

Selecione as **três** afirmações que apresentam corretamente a análise do Gráfico 1.

Assinale, na folha de respostas, os números selecionados.

* 6.2. Um dos pressupostos teóricos do mercado de concorrência perfeita consiste na

- (A) existência de muitas empresas de pequena dimensão que oferecem um bem homogéneo.
- (B) existência de restrições no acesso à informação sobre o mercado pelos consumidores.
- (C) capacidade de cada empresa limitar o acesso das restantes empresas ao mercado.
- (D) capacidade de os muitos produtores estipularem os preços dos bens diferenciados.

* 7. Leia o texto seguinte.

Em Portugal, entre 2014 e 2024, o número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico subiu significativamente, e as receitas provenientes da prestação de serviços turísticos aumentaram muito mais. No entanto, os salários no sector aumentaram percentualmente menos do que as receitas. Segundo o INE, a remuneração¹ mensal média por trabalhador no sector do alojamento, restauração e similares passou de 713 euros, em 2014, para 1083 euros, em 2024. Acresce referir que a escassez de mão de obra no sector resulta não só dos baixos salários, mas também dos horários longos e do trabalho em horários rotativos, difíceis de conciliar com a vida familiar, levando muitos profissionais a procurar alternativas.

¹ Corresponde à remuneração bruta total (sem descontar os impostos e as contribuições sociais).

Baseado em: Sónia M. Lourenço com J. S., *Expresso* – «Turismo: proveitos disparam, salários ficam para trás», in <https://expresso.pt> e Ana Laranjeiro, *Dinheiro Vivo* – *A outra crise do turismo: a falta de trabalhadores*, in <https://dinheirovivo.dn.pt> (consultados em agosto de 2025).

O texto anterior põe em evidência a evolução salarial no sector do alojamento, restauração e similares, bem como as dificuldades dos trabalhadores deste sector em conciliar a vida profissional com a vida familiar.

Nesse sentido, considere que foi escolhido pelo Estado para propor medidas, tendo por base o objetivo seguinte:

– melhorar os salários no sector do alojamento, restauração e similares.

De acordo com o objetivo apresentado, proponha duas medidas, explicando de que modo cada uma delas contribui para o crescimento do produto do país.

* 8. De acordo com o Conselho das Finanças Públicas, no âmbito das contas das administrações públicas, o saldo orçamental primário é um indicador que contribui para a análise da sustentabilidade da política orçamental sem o efeito de decisões financeiras passadas. O seu cálculo efetua-se através da diferença entre as receitas totais e

- (A) as despesas correntes.
- (B) as despesas totais excluídas dos juros e encargos com a dívida pública.
- (C) as despesas de capital.
- (D) as despesas totais excluídas de empréstimos e amortizações de dívida pública.

9. Considere que os diretores executivos de uma empresa produtora de mochilas solicitaram um estudo relativo ao impacto do aumento do número de trabalhadores na produtividade e nos custos de produção. A Tabela 1 apresenta as diversas propostas resultantes desse estudo.

Tabela 1 – Número de trabalhadores, produtividade média e custo total

Proposta	N.º de trabalhadores	Produtividade média do trabalho (em unidades)	Custo total de produção (em euros)
E	5	1600	90 000
F	10	2500	260 000
G	15	4000	600 000
H	20	4100	630 000

Fonte: © EduQA 2026

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que esta empresa poderá registar

- (A) um custo unitário aproximado de 11,3 euros, se adotar a proposta E.
- (B) um custo unitário aproximado de 7,7 euros, se adotar a proposta F.
- (C) uma quantidade produzida de 150 mochilas, se adotar a proposta G.
- (D) uma quantidade produzida de 205 mochilas, se adotar a proposta H.

*** 10.** O texto seguinte, a Tabela 2 e o Gráfico 2 evidenciam alguns dados relativos à população ativa e ao desemprego, total e de longa duração, em Portugal, no período de 2021 a 2024.

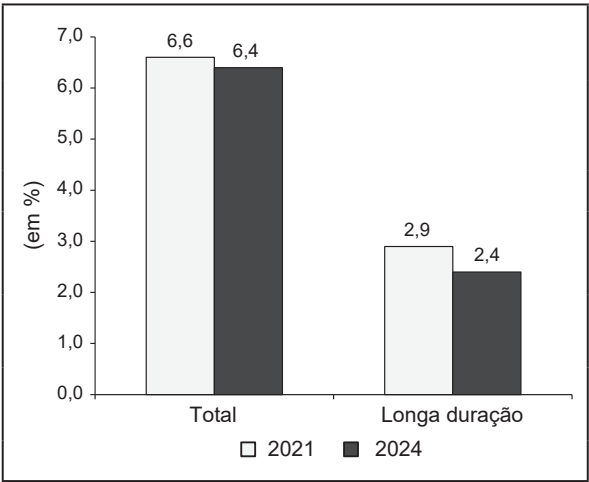
Em 2024, em Portugal, a população ativa foi estimada em 5463,4 milhares de indivíduos, tendo aumentado 336,4 milhares de indivíduos (6,6%) relativamente a 2021. Em 2024, a população desempregada totalizou 351,1 milhares de indivíduos. No conjunto da população desempregada, em 2024, 36,9% encontrava-se nessa situação há 12 ou mais meses (desemprego de longa duração), e os restantes 63,1% há menos de um ano.

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2024*, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2025). (Texto adaptado)

Tabela 2 – Desemprego de longa duração, total e por nível de escolaridade (em %)

	Desemprego de longa duração	
	Peso (em % do total)	Taxa de variação (em %)
	2021	2021-2024
Total	100,0	–11,8
Até ao Básico – – 3.º ciclo	44,2	–2,8
Secundário e pós-secundário	34,0	–13,2
Superior	21,8	–27,8

Gráfico 2 – Taxa de desemprego, total e de longa duração (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Destaque*, 5 de fevereiro de 2025, in www.ine.pt (consultado em setembro de 2025). (Adaptado)

Explicite, com base nos dados apresentados, a evolução da taxa de desemprego de longa duração, em Portugal, em 2024, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução do desemprego de longa duração e a evolução da população ativa, e o seu efeito na evolução da taxa de desemprego de longa duração;
- o nível de escolaridade da população desempregada de longa duração que mais contribuiu para a evolução do desemprego de longa duração.

- * 11. A Tabela 3 apresenta dados relativos a alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2024.

Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes
(em milhões de euros)

	2024
Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)	285 181
Importações de bens e serviços	127 512

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2024*,
in www.ine.pt (consultado em setembro de 2025). (Adaptado)

Calcule o grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, em 2024, com base nos dados da Tabela 3, e sabendo que, nesse ano, a taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços foi 103,9%.

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final, em percentagem, arredondado às décimas.

12. A Tabela 4 apresenta dados relativos a alguns indicadores das contas nacionais portuguesas, em 2022 e em 2023.

Tabela 4 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes
(em milhões de euros)

	2022	2023
Produto interno bruto a preços de mercado (PIBpm)	243 957	267 923
Valor acrescentado bruto a preços de base (VABpb)	211 028	233 136
Despesa de consumo final (OU Consumo total)	197 672	209 979
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação	32 253	35 480
Formação bruta de capital fixo (FBCF)	50 190	53 782
Variação de existências ¹	1952	1084
Excedente bruto de exploração / Rendimento misto	98 100	106 212
Importações de bens e serviços	126 571	124 202

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2024*,
in www.ine.pt (consultado em setembro de 2025). (Adaptado)

¹ A variação de existências inclui as aquisições líquidas de cessações de objetos de valor.

- * 12.1. Com base nos dados da Tabela 4, em 2023, em Portugal, o valor da procura interna, calculado a preços correntes, foi

- (A) 263 761 milhões de euros.
- (B) 264 845 milhões de euros.
- (C) 392 125 milhões de euros.
- (D) 389 047 milhões de euros.

12.2. Com base nos dados da Tabela 4, e sabendo que a taxa de variação dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, em 2022, face a 2021, foi 13,0%, podemos afirmar que, em 2021, em Portugal, o valor dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos foi, aproximadamente,

- (A) 37 209,8 milhões de euros.
- (B) 32 929,0 milhões de euros.
- (C) 29 140,7 milhões de euros.
- (D) 28 542,5 milhões de euros.

*** 13.** Leia o texto seguinte.

O índice global de inovação (IGI) avalia os ecossistemas de inovação mundiais através de cerca de 80 indicadores, incluindo infraestrutura tecnológica e produção de conhecimento.

Portugal assegurou, em 2024, a 31.^a posição, entre 133 economias, no índice do IGI divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). O país mantém-se estável no *ranking*, apesar de uma ligeira descida face ao 30.^o lugar alcançado em 2023.

Apesar da posição estável, Portugal enfrenta desafios num cenário global altamente competitivo. O abrandamento no financiamento para inovação pode limitar a capacidade de as empresas portuguesas se diferenciarem nos mercados internacionais. Para mitigar este impacto, o reforço de incentivos à investigação e desenvolvimento (I&D) torna-se essencial.

Programas como o COMPETE 2030¹ são fundamentais para impulsionar a inovação. Ao apoiar investimentos inovadores e estratégicos, estes programas contribuem para a competitividade e internacionalização das empresas nacionais.

Portugal mantém posição no Índice Global de Inovação 2024 | Compete 2030,
in <https://www.compete2030.gov.pt/comunicacao/portugal-mantem-posicao-no-indice-global-de-inovacao-2024/>. (Texto adaptado)

¹ O COMPETE 2030 é um programa aprovado pela Comissão Europeia que visa financiar, através dos fundos europeus, FEDER e FSE, investimentos para a promoção da competitividade da economia nacional, quer através da aposta na investigação e inovação, quer através da promoção da sustentabilidade e da autonomia energética, constituindo a qualificação dos ativos empresariais um instrumento nesta estratégia.

Explicite, com base no texto, de que modo o investimento em investigação e desenvolvimento (I&D) contribui para o crescimento da atividade económica em Portugal.

Na sua resposta, comece por apresentar o conceito de investimento.

14. A Tabela 5 apresenta dados relativos à evolução do índice de preços no consumidor (IPC), total e do agregado «produtos energéticos», em Portugal, no período de 2016 a 2020.

Tabela 5 – Índice de preços no consumidor, total e do agregado «produtos energéticos»
Ano base 2015 = 100

	2016	2017	2018	2019	2020
Total	100,6081	101,9844	102,9985	103,3468	103,3339
Produtos energéticos	98,1658	101,6203	106,3784	104,4955	99,2375

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in www.ine.pt
(consultado em setembro de 2025). (Adaptado)

- 14.1. Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 5, a opção que interpreta corretamente a evolução do IPC, em Portugal.

- (A) Em 2017, o nível médio de preços do agregado «produtos energéticos» foi superior ao registado em 2016, mas foi inferior ao verificado em 2015.
- (B) Em 2018, o nível médio de preços no consumidor foi inferior ao registado em 2015.
- (C) Em 2019, o nível médio de preços do agregado «produtos energéticos» foi inferior ao registado em 2018, mas foi superior ao verificado em 2017.
- (D) Em 2020, o nível médio de preços no consumidor foi superior ao registado em 2019.

- * 14.2. Considere que, em 2018, uma empresa transportadora de mercadorias pagou, em média, 1600 euros por cada 1000 litros de gasóleo.

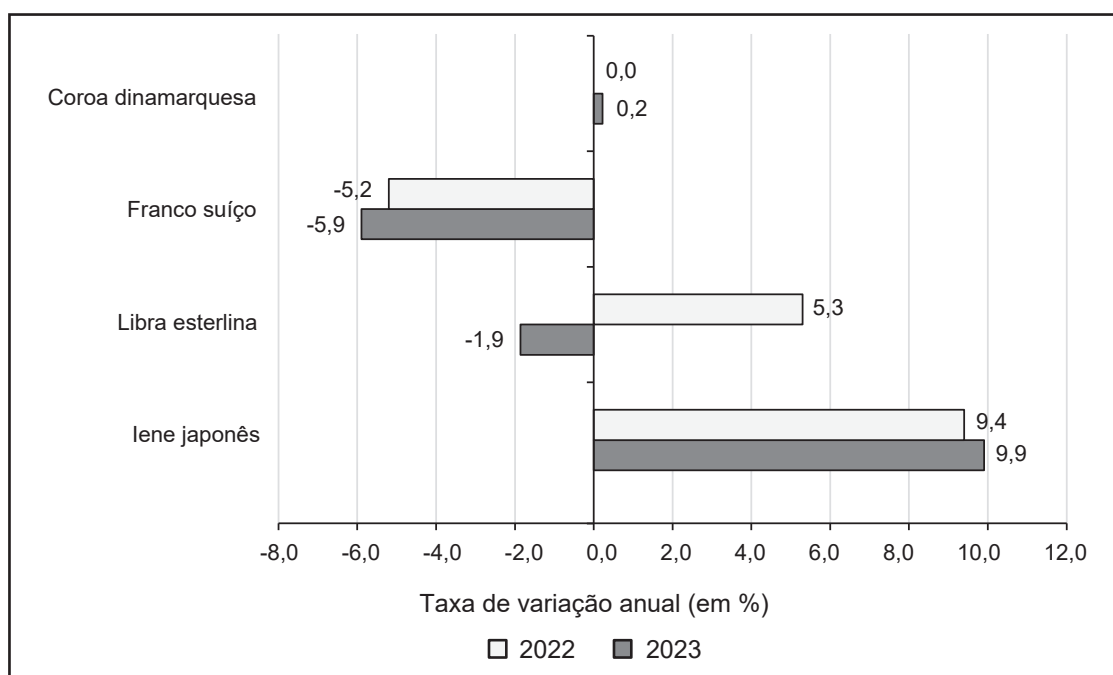
Considere, ainda, que o preço do gasóleo foi atualizado, de acordo com o índice de preços do agregado «produtos energéticos», no período considerado.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 5, o custo de 1000 litros de gasóleo da referida empresa, em 2020, foi, aproximadamente,

- (A) 1702 euros.
- (B) 1501 euros.
- (C) 1493 euros.
- (D) 1672 euros.

15. O Gráfico 3 apresenta as taxas¹ de variação anuais da taxa de câmbio do euro face a várias unidades monetárias estrangeiras.

Gráfico 3 – Taxas de variação anuais da taxa de câmbio do euro
(em %)



Banco de Portugal, in www.bportugal.pt (consultado em setembro de 2025). (Adaptado)

¹ Dados calculados a partir das taxas de câmbio do dia 29 de dezembro, expressas em unidades de moeda estrangeira por euro.

Selecione, com base nos dados apresentados no Gráfico 3, e considerando-se tudo o resto constante, a opção que analisa corretamente o efeito da evolução da taxa de câmbio no comércio externo de bens dos países da área do euro (AE).

- (A) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de valorização do euro relativamente à libra esterlina, o que poderá ter contribuído para o aumento da quantidade importada de bens do Reino Unido pelos países da AE.
- (B) Em 2022, face a 2021, ocorreu um processo de valorização do euro relativamente ao iene, o que poderá ter contribuído para o aumento do preço, expresso em euros, dos bens importados do Japão pelos países da AE.
- (C) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de desvalorização do euro relativamente à coroa dinamarquesa, o que poderá ter contribuído para o aumento do preço, expresso em coroas dinamarquesas, dos bens exportados pela Dinamarca para os países da AE.
- (D) Em 2023, face a 2022, ocorreu um processo de desvalorização do euro relativamente ao franco suíço, o que poderá ter contribuído para o aumento da quantidade exportada de bens da Suíça para os países da AE.

*** 16.** Leia o texto seguinte.

Em Portugal, se considerarmos os últimos 50 anos – período após o 25 de Abril de 1974 –, verificamos que foram marcados por fases de forte desequilíbrio nas finanças públicas. Em 1977, em 1983 e em 2011, o país foi obrigado a solicitar apoio financeiro internacional. Estes apoios implicaram processos dolorosos de ajustamento da economia portuguesa.

Uma das faces mais notórias desses desequilíbrios prende-se com a existência, quase permanente, de défices orçamentais, que conduziram ao aumento do valor da dívida pública e comprometeram a capacidade de intervenção do Estado.

Por vezes, os Estados gostariam de utilizar a dívida para intervir, realizando investimentos nas pessoas – rede de escolas e hospitais públicos –, melhorando as acessibilidades e atraindo novos investimentos, em suma, melhorando as condições de vida das populações. Este processo de financiamento da despesa pública apresenta também alguns riscos, pode ser um fardo pesado, quando a dívida pública cresce demasiado depressa, e com ela os juros e encargos com a dívida, limitando a capacidade de o Estado intervir nas esferas económica e social.

Nuno Crespo e Nádía Simões, *Uma Viagem ao Mundo das Ideias Económicas* – vol. II, 1.ª ed., Coimbra, Conjuntura Actual Editora, 2024, pp. 34-35. (Texto adaptado)

Explicite, com base no texto, a limitação na capacidade de intervenção do Estado português na atividade económica, considerando:

- a relação entre o défice orçamental e a evolução da dívida pública;
- o efeito da evolução da dívida pública na evolução das despesas públicas correntes e (através destas) na capacidade de intervenção futura do Estado na atividade económica, considerando que as receitas públicas totais não sofrem alterações.

17. A Tabela 6 apresenta valores relativos aos empregos e aos recursos dos particulares num determinado país, em 2024.

Tabela 6 – Empregos e recursos dos particulares, em 2024

Empregos (em milhares de euros)		Recursos (em milhares de euros)	
Impostos diretos	1800	Remunerações do trabalho	10 200
Impostos indiretos	2300	Rendimentos de empresa e propriedade	6500
Contribuições sociais	800		
Consumo	13 900	Prestações sociais	2100

Fonte: © EduQA 2026

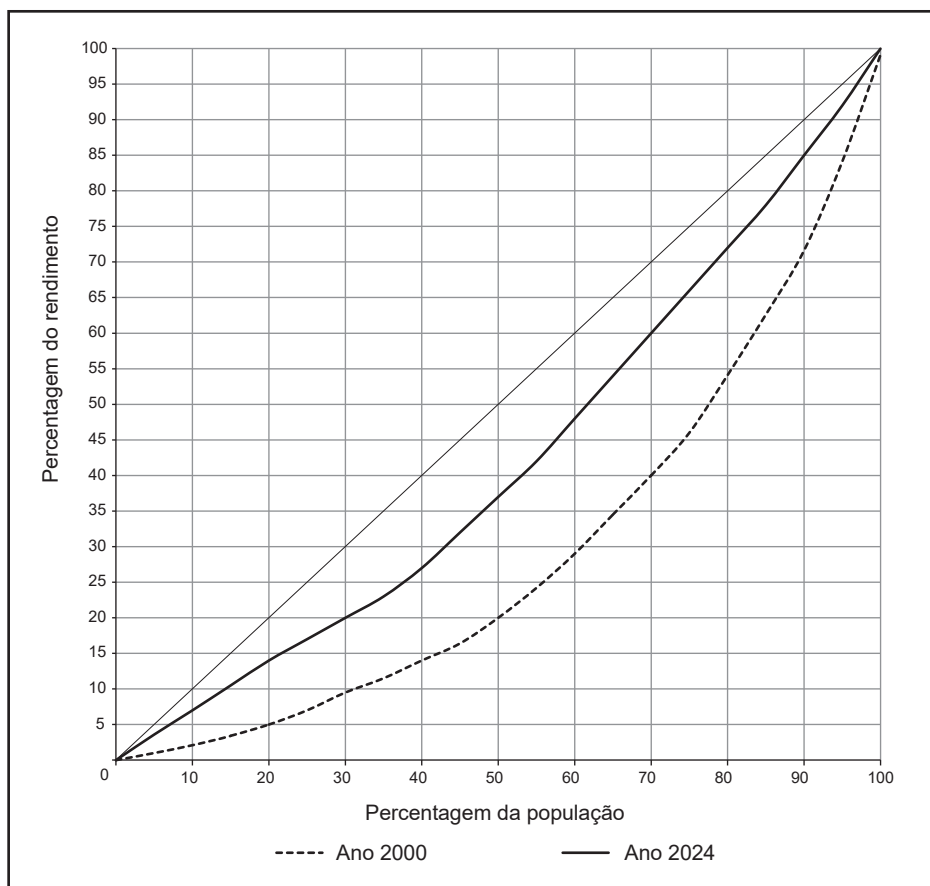
Considere que, neste país, em 2025, a taxa de variação anual do rendimento disponível dos particulares (RDP) foi 3,4%.

Com base nos dados fornecidos, e considerando-se tudo o resto constante, neste país, em 2025, face a 2024, o aumento do RDP poderia ter resultado

- (A) da redução das prestações sociais.
- (B) do aumento das contribuições sociais.
- (C) do aumento dos impostos indiretos.
- (D) da redução dos impostos diretos.

- * 18. O Gráfico 4 representa, através de duas curvas de Lorenz, a distribuição pessoal do rendimento, num determinado país, em 2000 e em 2024.

Gráfico 4 – Distribuição pessoal do rendimento¹



Fonte: © EduQA 2026

¹ Valores acumulados

No período considerado, verificou-se uma diminuição da desigualdade na distribuição pessoal do rendimento.

Justifique, com base no Gráfico 4, a afirmação anterior, considerando:

- os 30% da população com rendimentos mais baixos;
- os 30% da população com rendimentos mais elevados.

- * 19. A Tabela 7 apresenta dados relativos às despesas em consumo dos agregados familiares, num determinado país, no período de 2020 a 2024. Considere que, neste país, o cabaz de compras dos agregados familiares é constituído por um conjunto de bens.

Tabela 7 – Despesas em consumo dos agregados familiares,
calculadas a preços correntes e a preços constantes
(em milhares de euros)

	Preços correntes	Preços constantes de 2020
2020	42 000	42 000
2021	40 000	40 700
2022	43 000	45 000
2023	44 400	41 700
2024	43 900	41 700

Fonte: © EduQA 2026

Com base nos dados apresentados na Tabela 7, podemos afirmar que, neste país, ocorreu uma diminuição da quantidade consumida e um aumento do nível médio de preços,

- (A) em 2024, face a 2023.
- (B) em 2023, face a 2022.
- (C) em 2022, face a 2021.
- (D) em 2021, face a 2020.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.	6.2.	7.	8.	10.	11.	12.1.	13.	14.2.	16.	18.	19.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 × 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	6.1.	9.	12.2.	14.1.	15.	17.											Subtotal
Cotação (em pontos)	4 × 10 pontos																40
TOTAL																	200

Exame Final Nacional de Economia A

Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização, definidos nos critérios específicos. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(B)	(D)	10
2.	(C)	(A)	10
3.	(D)	(C)	10
4.	(A)	(D)	10

5. 10 pontos

Versão 1: (a) – (2); (b) – (1); (c) – (2); (d) – (3)

Versão 2: (a) – (3); (b) – (2); (c) – (2); (d) – (1)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

6.1. 10 pontos

Versão 1: I., III. e V.

Versão 2: I., III. e V.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
6.2.	(A)	(B)	10

7. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicação do modo como cada uma das medidas apresentadas contribui para o crescimento do produto do país.

Na resposta, devem ser considerados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Objetivo – melhorar os salários no sector do alojamento, restauração e similares:

- a redução do imposto sobre as remunerações neste sector (nomeadamente horas extraordinárias), ao aumentar o rendimento disponível (OU as remunerações líquidas destes trabalhadores), poderá aumentar as despesas em consumo (OU o consumo), contribuindo para o crescimento do produto (do país);
- a redução das contribuições sociais pagas pelos trabalhadores deste sector, ao aumentar o rendimento disponível (OU as remunerações líquidas destes trabalhadores), poderá aumentar as (suas) despesas em consumo (OU o consumo), contribuindo para o crescimento do produto (do país);
- a redução da taxa de imposto direto (OU do IRC) sobre as empresas (OU a redução do imposto sobre os lucros das empresas) do sector turístico que promovam aumentos salariais (superiores ao aumento médio), ao aumentar o rendimento disponível (OU as remunerações destes trabalhadores), poderá aumentar as despesas em consumo (OU o consumo), contribuindo para o crescimento do produto (do país);
- a atribuição de um subsídio para os trabalhadores deste sector (OU para as empresas que promovam aumentos salariais superiores ao aumento médio), ao aumentar o rendimento disponível (OU as remunerações destes trabalhadores), poderá aumentar as despesas em consumo (OU o consumo), contribuindo para o crescimento do produto (do país).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Apresenta duas medidas e explica, de forma completa, de que modo cada uma dessas medidas contribui para o crescimento do produto do país.	10
3	Apresenta duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo cada uma dessas medidas contribui para o crescimento do produto do país.	8
2	Apresenta duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo cada uma dessas medidas contribui para o crescimento do produto do país. OU Apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma completa, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o crescimento do produto do país.	5
1	Apresenta uma ou duas medidas e explica, de forma incompleta, apenas de que modo uma dessas medidas contribui para o crescimento do produto do país. OU Apresenta duas medidas sem explicar de que modo contribuem para o crescimento do produto do país.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
8.	(B)	(B)	10
9.	(A)	(D)	10

10. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação da evolução da taxa de desemprego de longa duração, em Portugal, em 2024, face a 2021, referindo que:

- o decréscimo do desemprego de longa duração e o aumento da população ativa contribuíram para a redução da taxa de desemprego de longa duração;
- o desemprego de longa duração entre os indivíduos com escolaridade de nível superior contribuiu, de forma mais significativa, para o decréscimo do desemprego de longa duração.

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- decréscimo da taxa de desemprego de longa duração;
- decréscimo do desemprego de longa duração;
- aumento da população ativa.

Análise e síntese:

- relação entre a evolução do desemprego de longa duração e a evolução da população ativa, e o seu efeito na taxa de desemprego de longa duração;
- nível de escolaridade da população desempregada de longa duração que mais contribuiu para a evolução do desemprego de longa duração.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: taxa de desemprego de longa duração, desemprego de longa duração, desemprego de longa duração entre os indivíduos com escolaridade de nível superior (OU com o ensino superior OU com qualificação superior) e população ativa;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Leitura de dados 2 pontos

B – Análise e síntese 6 pontos

C – Terminologia e comunicação 2 pontos

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A Leitura de dados	2	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	1	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
B Análise e síntese	2	Apresenta os dois aspetos previstos neste parâmetro.	6
	1	Apresenta apenas um dos aspetos previstos neste parâmetro.	3
C Terminologia e comunicação	2	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	1	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

11. 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.

1.º Processo

Etapa 1: Calcular o valor das exportações de bens e serviços 5 pontos

Fórmula: Taxa de cobertura das importações de bens e serviços
pelas exportações de bens e serviços = (Valor das
exportações de bens e serviços / Valor das importações
de bens e serviços) x 100 (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: $103,9 = (\text{Valor das exportações de bens e serviços} / 127\,512) \times 100$ (ou equivalente) ... 1 ponto

Resultado: Valor das exportações de bens e serviços =
= 132 484,968
(OU valor arredondado às décimas ou às centésimas) 2 pontos

Etapa 2: Calcular o valor do grau de abertura ao exterior (GAE) 5 pontos

Fórmula: $GAE = ((\text{Valor das exportações de bens e serviços} + \text{Valor das importações de bens e serviços}) / \text{PIB}) \times 100$
(ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: $GAE = ((132\,484,968 + 127\,512) / 285\,181) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto

Resultado final: $GAE = 91,2\%$ 2 pontos

2.º Processo

Calcular o valor do grau de abertura ao exterior (GAE) 10 pontos

Fórmulas: Taxa de cobertura das importações de bens e serviços
pelas exportações de bens e serviços = (Valor das exportações
de bens e serviços / Valor das importações de bens e
serviços) x 100 (ou equivalente) 2 pontos

Grau de abertura ao exterior = (Valor das exportações de
bens e serviços + Valor das importações de bens e
serviços) / PIB (ou equivalente) 2 pontos

Processo de cálculo: Grau de abertura ao exterior = $((127\,512 \times 1,039) + 127\,512) / 285\,181$ (ou equivalente) 4 pontos

Resultado final: $GAE = 91,2\%$ 2 pontos

Notas:

- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto na sequência de dois ou mais erros de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
 - for obtido um resultado incorreto, embora o processo de cálculo seja apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
 - for obtido mais do que um resultado incorreto, embora os processos de cálculo sejam apresentados corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, na resposta, a unidade de medida do resultado final não for identificada (OU não for identificada de acordo com o solicitado) ou se o arredondamento não cumprir o solicitado, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
12.1.	(B)	(A)	10
12.2.	(C)	(A)	10

13. 10 pontos**Tópicos de resposta**

- 1) Apresentação do conceito de investimento, referindo que o investimento representa a aquisição (OU criação OU desenvolvimento) de (novos) bens de produção.
- 2) Explicitação do modo como o investimento em investigação e desenvolvimento (I&D) contribui para o crescimento da atividade económica, referindo que o investimento, ao possibilitar a inovação (dos processos produtivos), cria novos (OU melhora a qualidade de) bens e serviços (OU reduz os custos de produção OU oferece bens e serviços de maior valor acrescentado OU aumenta a produtividade), o que estimula o crescimento da atividade económica (OU o aumento da produção OU o aumento do produto).

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Apresenta o primeiro tópico de resposta e, de forma completa, o segundo tópico.	10
4	Não apresenta o primeiro tópico de resposta e apresenta, de forma completa, o segundo tópico.	8
3	Apresenta o primeiro tópico de resposta e, de forma incompleta, o segundo tópico.	6
2	Não apresenta o primeiro tópico de resposta e apresenta, de forma incompleta, o segundo tópico.	4
1	Apresenta apenas o primeiro tópico de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
14.1.	(C)	(B)	10
14.2.	(C)	(D)	10
15.	(A)	(C)	10

16. 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicitação da limitação da capacidade de intervenção do Estado português na atividade económica, referindo que:

- o aumento do valor da dívida pública resulta da existência de défices orçamentais (sucessivos) financiados por empréstimos (sem que a capacidade de amortização da dívida pública seja superior ao aumento da mesma);
- a existência de dívida pública, ao provocar o aumento das despesas públicas (correntes) por via dos encargos com a (OU com os juros da) dívida, contribui para limitar as outras despesas públicas (considerando que as receitas públicas totais não se alteraram), de modo a não agravar o défice orçamental, o que compromete a capacidade de intervenção do Estado.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Apresenta, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Apresenta, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Apresenta, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
17.	(D)	(A)	10

Tópicos de resposta

Justificação da diminuição da desigualdade na distribuição pessoal do rendimento, referindo que:

- em 2000, os 30% da população com rendimentos mais baixos receberam 10% do rendimento, enquanto, em 2024, receberam 20% do rendimento;
- em 2000, os 30% da população com rendimentos mais elevados receberam 60% do rendimento, enquanto, em 2024, receberam (apenas) 40% do rendimento.

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Apresenta, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Apresenta, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Apresenta, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
19.	(B)	(B)	10

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.	3.	4.	5.	6.2.	7.	8.	10.	11.	12.1.	13.	14.2.	16.	18.	19.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	6.1.	9.	12.2.	14.1.	15.	17.											Subtotal
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos																40
TOTAL																	200